

Continuação da TABELA 270

	Linhares			Goiânia		Pelotas	
	HS	PE	A+Q	HS	PE	HS	PE
Híbridos simples	64	6.130	6,97	24	5.540	18	7.070
Híbridos simples	65	5.530	6,45	12	5.490	20	7.040
Híbridos simples	55	5.460	6,09	14	5.330	21	6.540
Híbridos simples	66	5.130	7,05	25	5.200	10	6.530
Híbridos simples	19	4.960	6,98	53	5.190	19	6.410
Média		5.440	6,71		5.350		6.720
HS F BR 201	-	4.180	7,26	-	3.530	-	6.530
DINA 49	-	7.030	2,82	-	4.380	-	5.970
HS M BR 201	-	5.160	7,74	-	4.360	-	7.130
C 805	-	5.270	5,75	-	3.890	-	6.150
XL 380	-	6.330	5,86	-	4.320	-	5.360
P 3072	-	1.980	5,65	-	4.310	-	6.560
Ag 430	-	6.570	6,38	-	3.400	-	7.070
CONTIMAX 8452	-	6.340	5,95	-	3.710	-	7.410
Média		5.360	5,28		3.990		6.520

$$\sqrt[3]{A+Q+1}$$

AValiação DE HÍBRIDOS SIMPLES EXPERIMENTAIS OBTIDOS DAS POPULAÇÕES CMS 50 E CMS 28

Após a identificação das melhores linhagens (S3) extraídas das populações CMS 50 e CMS 28, via avaliação de híbridos topcrosses, foram selecionadas as cinco melhores de cada grupo heterótico, para a formação de novos cruzamentos e obtenção de híbridos simples (HS). Este trabalho objetivou produzir e identificar HS superiores, para a formação de novos híbridos duplos, pelo programa de melhoramento de milho do CNPMS. Assim, foram produzidos os 15 melhores HS entre as linhagens das CMS 28 e CMS 50. Esses 15 HS e cinco híbridos usados como testemunha (HS-F-BR 201, Contimax 8452, XL 380, HS-M BR 201 e C 525), foram avaliados em sete locais: Sete Lagoas, MG, Janaúba, MG, Linhares, ES, Goiânia, GO, Ponta Grossa, PR, Pelotas, RS e Aracaju, SE. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com 20 tratamentos e três repetições. A parcela útil foi formada por uma fileira de 5,0m e o espaçamento utilizado foi o de 0,80 x 0,20m, com uma planta por cova após o desbaste. O resultado do ensaio de Aracaju ainda não foi tabulado.

Na Tabela 271, são apresentados os resultados médios de peso de espigas (kg/ha) e acamamento mais quebramento, dos cinco melhores HS e das cinco testemunhas, e os coeficientes de variação (%) para os seis locais. Observa-se que existe uma especificidade dos HS

entre os locais de teste para as características peso de espigas e raiz quadrada da porcentagem de acamamento e quebramento. O HS 12 foi o que apresentou melhor desempenho em Sete Lagoas e Janaúba e também se destacou em Linhares e Pelotas. O HS 7 esteve entre os cinco mais produtivos nos ensaios de Sete Lagoas, Ponta Grossa, Linhares, Goiânia e Pelotas. Já o HS 8 apresentou boa performance em Janaúba, Ponta Grossa, Linhares e Pelotas. Observa-se que esses HS, pela constituição gênica, não são adaptados à região temperada, como foi demonstrado nos resultados obtidos em Pelotas. Os híbridos testemunhas também apresentaram especificidade por local, sendo os híbridos XL 380 e Contimax 8452 os que apresentaram melhor performance de produção de espigas. Uma importante característica que afeta a produção de uma cultivar de milho é a tolerância ao acamamento e quebramento (A+Q) do colmo. O HS 7 foi bastante tolerante ao A+Q e, de modo geral, os outros HS selecionados também apresentaram tolerância a essa característica. Os valores do CV variaram de 10,90 a 16,13%, sendo indicativos de uma boa precisão dos experimentos conduzidos nos seis diferentes locais. As linhagens que formaram os híbridos selecionados serão utilizadas em novos cruzamentos, com outras linhagens do programa de melhoramento do CNPMS, para a obtenção de híbridos triplos e duplos experimentais. - *Elto Eugenio Gomes e Gama, Manoel Xavier dos Santos, Eliezer Itamar Guimarães Winkler, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Cleo Antônio Patto Pacheco, Sidney Netto Parentoni.*

TABELA 271. Valores médios de peso de espigas (PE), em kg/ha, acamamento e quebramento (A+Q)¹, de cinco melhores híbridos simples (HS) entre linhagens dos CMS 50 e CMS 28 e cinco testadores (T), obtidos em diferentes localidades. Ano agrícola de 1992/93. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1993.

Locais Entrada	Sete Lagoas			Janaúba			Ponta Grossa		
	HS	PE (kg/ha)	A+Q	HS	PE (kg/ha)	A+Q	HS	PE (kg/ha)	A+Q
1	12	7.230	1,0	12	6.260	1,2	9	6.720	-
2	7	6.940	1,4	2	5.990	1,9	7	6.660	-
3	14	6.730	1,0	3	5.720	1,3	8	6.300	-
4	5	6.480	2,9	6	5.680	1,8	15	6.240	-
5	11	6.470	2,2	8	5.420	1,6	13	6.220	-
	Média	6.770	1,7	Média	5.810	1,6	Média	6.430	-
T1 =HS 1(F)		3.330	1,0		5.350	2,2		5.860	-
T2=Cont 8452		6.640	1,4		6.630	1,0		7.020	-
T3=XL 380		5.520	1,0		5.260	2,3		6.300	-
T4=HS 2(M)		6.880	2,5		4.980	1,6		6.580	-
T5=C 525		6.730	1,0		5.210	1,3		6.130	-
	Média	5.820	1,4	Média	5.480	1,7	Média	6.380	-
CV(%)		12.74			16.13			11.67	

$$^1\sqrt{A+Q+1}$$

Continuação da TABELA 271

Locais Entrada	Linhares			Goiânia			Pelotas		
	HS	PE	A+Q	HS	PE	A+Q	HS	PE	A+Q
1	3	7.630	2.44	15	8.840	2,13	2	5.480	-
2	8	7.560	3.32	2	8.640	2,7	3	5.390	-
3	7	7.310	1.73	7	8.090	1,61	8	5.380	-
4	12	6.690	3.35	4	8.040	1,87	7	5.250	-
5	9	6.560	3.04	9	8.010	2,92	12	5.090	-
	Média	7.150	2.78	Média	8.330	2,20		5.320	-
T1 =HS 1(F)		6.410	4.14		5.540	2,45		6.300	-
T2=Cont 8452		8.130	1.00		7.840	1,13		5.580	-
T3=XL 380		8.190	2.20		8.140	1,83		5.460	-
T4=HS 2(M)		6.500	2.31		7.140	2,14		6.140	-
T5=C 525		5.130	2.48		8.440	1,59		7.990	-
	Média	6.870	2.23	Média	7.420	1,83		6.290	-
CV(%)		13.35			15.11			10.90	

$$^1\sqrt{A+Q+1}$$

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS SIMPLES EXPERIMENTAIS ENTRE LINHAGENS DAS POPULAÇÕES CMS 50, CMS 28 E CMS 0508

Em 1992, num trabalho conjunto dos programas de melhoramento de milho do CNPMS e da EMCAPA, foi identificada uma linhagem com características fenotípicas desejáveis e boa adaptação a altas temperaturas e estresse hídrico. Essa linhagem, denominada L 2002, foi obtida em duas versões de endosperma: duro e dentado, sendo que a versão de endosperma duro foi utilizada nesse trabalho.

Com o objetivo de se estudar a heterose dessa linhagem com linhagens-elites extraídas das populações CMS 50 e CMS 28, foram avaliados 31 híbridos simples (HS) e sete híbridos comerciais simples e triplos (Ag 430, Dina 49, XL 380, Cargill 805, Pioneer 3072, HSF BR 201 e HSM BR 201). Usou-se o delineamento de látice triplo 6x6,

com duas testemunhas intercalares, com as parcelas constituídas de uma fileira de 5,0m de comprimento e espaçamento de 0,80x0,20m, com uma planta por cova após o desbaste. O ensaio foi instalado em Goiânia, GO, e Linhares, ES.

Na Tabela 272, são apresentadas as médias dos dois locais, referentes à produção de espigas (kg/ha), prolificidade (número de espigas por planta), índice de acamamento mais quebramento ($\sqrt{A+Q+1}$) e porcentagem de espigas doentes.

Observa-se que os híbridos simples experimentais foram, em média, superiores em produção aos híbridos usados como testadores. Foi observada também uma especificidade dos híbridos para os dois locais. Entretanto, o HS 29, oriundo do cruzamento de uma linhagem da CMS 50 com a L 2002, apresentou boa performance em ambos os locais de teste. O híbrido comercial C 805 foi o mais